

fio d'Água

Publicação das Irmãs Franciscanas de São José - FSJ

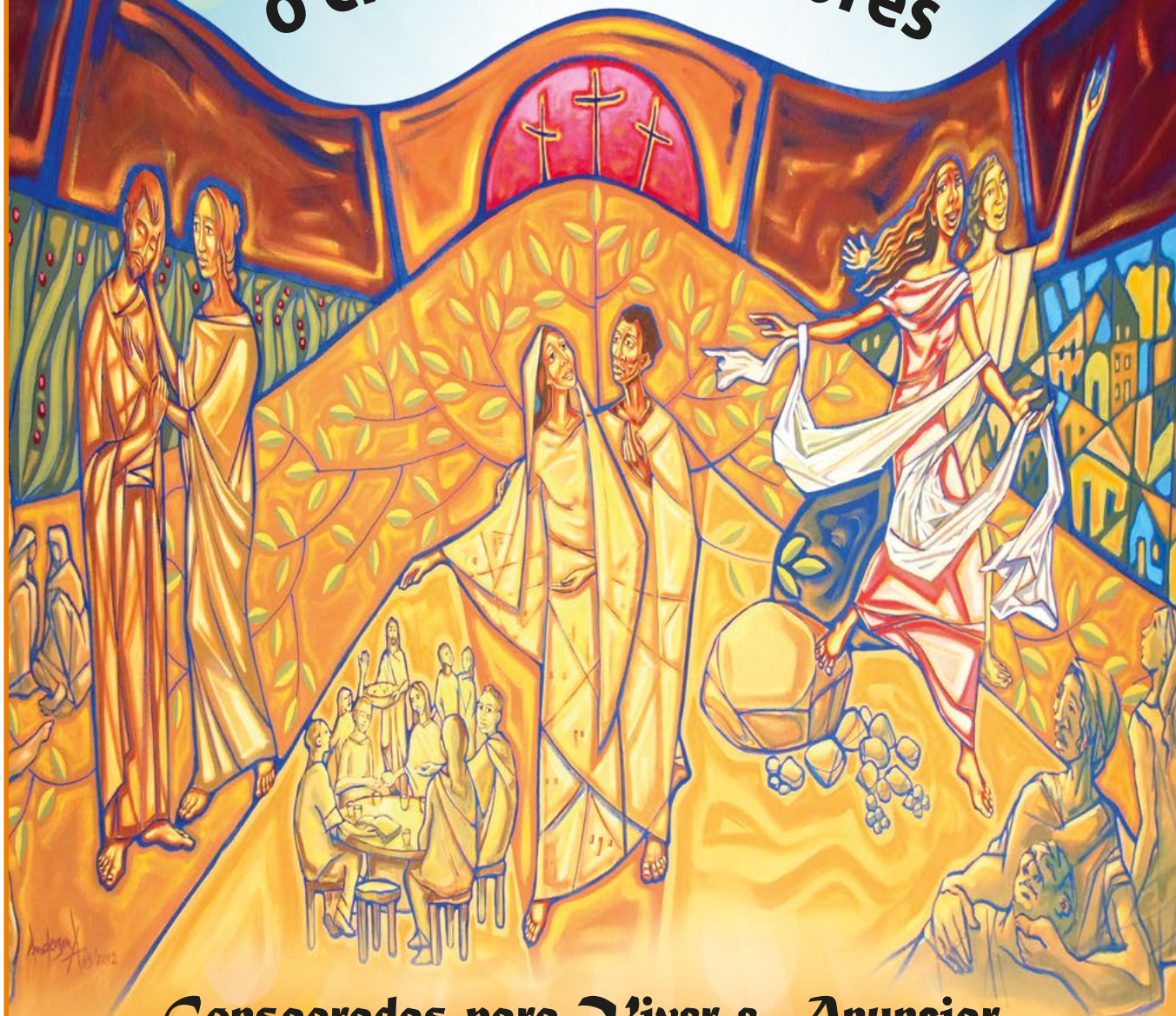
Redação e Administração: Sede do Generalato

Rua Vicente Machado, 2731 - 80440-020 - Curitiba - Paraná - Brasil

www.franciscanasdesaojose.org.br



No vigor da origem, o clamor dos pobres



Consagradas para Viver e Anunciar o Evangelho da Misericórdia

Editorial

Queridos/as leitores/as do nosso

Fio d'Água

Muitos foram os acontecimentos vividos e celebrados durante este período. Nossa vida é assim, marcada por acontecimentos alegres, sofridos, cheios de muita vida e luta. Foi assim que percorremos este tempo da nossa vida e história.

O tema Missão é o primeiro bloco de assunto. "Chamadas e envidas em Missão" - partilhamos com alegria a abertura de mais uma casa da PMM, na Amazônia; o retorno de Irmã Zenaide Laurentina Mayer do Haiti, ela relata sua experiência e também manifestações de agradecimentos. O sonho de uma nova Frente Missionária se concretiza. Irmã Zenilda e Zenaide partem para o Continente asiático iniciando no Timor Leste a nova Missão. Também a bonita experiência das nossas Junioristas Prelazia do Marajó juntamente com mais jovens Religiosos/as de outras Congregações.

No Mês de junho, entre tantos e importantes acontecimentos, Celebramos a Festa do Sagrado Coração de Jesus, o Dia do Carisma e com gratidão o Jubileu de Vida Consagrada de nossas Irmãs. Momento de ação de Graças.

Em Julho, nos dias 10 a 14, realizou-se a Conferência dos Religiosos do Brasil sua 25ª Assembleia Geral. Este ano, Assembleia eletiva. Durante a Assembleia, houve também o Envio de várias Religiosas para a Missão Ad gentes, entre estas, nossa Irmã Zenilda, foi enviada para o Timor Leste.

Algumas partilhas e notícias de nossa Família nos ajudam a estarmos em sintonia e comunhão.

As Irmãs que nos precederam na eternidade são sempre aquelas cuja memória não queremos esquecer. Partiu para junto do Pai, nossa querida Irmã Adriana da Fraternidade de Valkenburg.

A todos nossa fraterna saudação

A Redação

Paz e Bem!

Mensagem da Superiora Geral

Paz e Bem!

Queridas Irmãs, formandas e leitores deste fio D'água!

Impulsionadas ainda por este novo sexênio, onde nosso coração arde quando recordamos os momentos vividos na preparação e celebração do 28º CGO, em meio a tantos desafios e acontecimentos que nos envolveram e estão nos envolvendo. Não esqueçamos de fixar um olhar para as nossas origens, e outro olhar nas fronteiras existenciais, que cada vez mais clamam por justiça, solidariedade, paz, compreensão e ajuda mútua.

Toda fonte começa com um fio d'água. Que ao recebermos mais este fio d'água, ele nos remeta para as nossas origens para que delas possamos beber desta água que nos sacia assim como diz o canto do Pe. Zezinho: *"Eu te peço desta água que tu tens, és água viva, meu Senhor! Tenho sede, tenho fome de amor, e acredito nesta fonte de onde vens! Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus, e Deus contigo faz um só. Eu, porém, que vim da terra e volto ao pó, quero viver eternamente ao lado teu. És água viva, és vida nova, e todo dia me batizas outra vez! Me fazes renascer, me fazes reviver, e eu quero água desta fonte de onde vens!"*

No dia 03 de novembro deste ano estamos celebrando 150 anos da nossa 1ª Constituição, na época chamada de Estatutos. Estimadas irmãs e formandas, vamos ao encontro desta fonte para que dela possamos beber e nos alimentar do nosso carisma, tão fortemente presente neste Estatuto. Para que a nossa missão, em qualquer lugar onde estivermos ou formos enviadas, seja de acordo com a missão que Deus Pai e Espírito quer e espera de nós como Franciscanas de São José.

Que a nova missão assumida pela Congregação no Timor Leste, seja um marco destes 150 anos de aprovação dos nossos Estatutos por parte da Igreja, para que este fio condutor de nosso carisma a Misericórdia, transborde também nestas terras. Que o Espírito do Senhor fecunde esta nova missão e tantas outras iniciativas onde nossas irmãs, formandas e LFM se fazem presente.

Gratidão a Deus é a expressão mais autêntica, para este momento histórico que estamos vivenciando como Congregação.

Na graça do cuidado, sob a proteção de nossa Mãe da Misericórdia e de São José, prossigamos com pés ligeiros e mãos abertas, trilhando nos caminhos da Misericórdia.

Com ternura.

Ir. Amarilda Rossatto

I - SABOREANDO A PALAVRA

Jo 2,1-11

“FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER” (Jo 2,5).

“ENCHAM AS TALHAS COM ÁGUA” (Jo 2,7).



A Assembleia Geral da CRB, recém celebrada, teve como lema a frase retirada da narrativa das Bodas de Caná, do Evangelho de João: *“Fazei tudo o que Ele vos disser”*. Também a CLAR (Confederação Latino Americana da VR) nestes tempos se inspira neste mesmo imperativo atribuído à Maria. E este *“fazei tudo o que Ele vos disser”* tem como primeira ordem: *“encham as talhas com água”*. De princípio se poderia dizer que se trata de uma ordem bem determinada: preencher o vazio de tantas talhas com a água retirada da fonte.

A narrativa das Bodas de Caná é, certamente, fonte de inspiração para estes tempos de tanta secura, de afastamento da fonte, de ausência de festa, de alegria e de esperança, de falta de vinho, de obediência equivocada à Palavra de Jesus. Olhemos algumas das possíveis luzes deste texto:

Houve um casamento

A primeira referência é a metáfora do casamento. Em Israel, o casamento é uma imagem da aliança de Deus com o seu povo (cf. Os 1,1.3 2,19-22). Deus é o marido, o amado-amante, e o povo é a mulher, a amada-amante. Ele ama e é amado. Ela é amada e também ama. Portanto, a narrativa nos conduz ao coração da aliança amorosa e misericordiosa.

“Eles não têm mais vinho”

Um segundo elemento é a ausência de vinho. O vinho é sinal do amor entre o amado e a amada. O amor, representado pelo vinho, já não existe mais. Os responsáveis, as lideranças, deixaram faltar o vinho do amor, da aliança. Petrificaram o amor, a fé..

“Havia ali seis talhas de pedra”

Um terceiro elemento é a referência às talhas. “Havia ali seis talhas de pedra para a purificação dos judeus, cada uma contendo mais ou menos cem litros”. O simbolismo é muito forte. São em número de seis, são de pedras e estão vazias. Serviam para a purificação, mas não servem mais. Perderam sua razão de ser.

Precisam ser transformadas. As tradições mantidas sem amor transforma qualquer religião em pedra.

“Encham as talhas com água”

Os serventes terão que ir buscar água da fonte para encher as talhas. Não se sabe a distância da fonte, mas é preciso ir à fonte para garantir o vinho festa. Curioso é que o vinho aparece somente fora das talhas e não dentro delas. Na verdade, aparece em Jesus de Nazaré que é a sétima talha plena do amor de Deus.

O mestre-sala

Mais um elemento curioso da narrativa. É o mestre-sala. Era função dele zelar pelo vinho necessário para a festa. Ele está distraído, omisso, não exerce sua função. Claramente representa a Instituição que não contém mais vinho, verdade, amor, vida. Ele transformou a antiga aliança em algo sem vida, sem sentido. Ele não aceita a novidade.

O novo que surge

Maria emerge como aquela que é geradora do novo. Assume a função do mestre sala e remete a Jesus a transformação necessária para um novo começo. Ocorre a referência ao “terceiro dia”, que indica para duas novidades: a) A criação da vida em “sete dias” (Gn 1,1–2,4a) e o 1º sinal que acontece no “sétimo dia”. b) A segunda novidade é que o “terceiro dia” lembra a vida nova de Jesus. Sua ressurreição e a superação da morte e de tudo o que estava “empedrado” na vida: os corações, as práticas religiosas, as relações, o acesso a Deus. As “seis talhas” de pedra apontam para a “imperfeição” de tantas práticas que não mais geram vida.

Seriam muitos os elementos que se poderia extrair desta rica narrativa joanina. Há abundantes reflexões escritas.

No contexto atual da vida de nossa Congregação, as ordens dadas por Maria e por Jesus nos convocam a um novo projeto de vida. “Fazei tudo o que Ele vos disser”. E a primeira ordem dada foi a de “encher as talhas com água”. Se faz necessário ir à fonte em busca de água cristalina. Ir à fonte é estar “no vigor da origem”. Com as talhas cheias, segue mais outra ordem: “Levai ao mestre sala”. O clamor dos pobres pode vir de onde não imaginamos. Enquanto os servos obedecem à ordem dada por Jesus, ocorre a transformação. A água não se transformou em vinho dentro das talhas, mas no envio ao outro.

“Fazei tudo o que ele vos disser” e Ele disse também: Ide a todas as nações.

Ir. Zenilda Luzia Petry

II - CHAMADAS E ENVIADAS EM MISSÃO

IRMÃS DA PMM ASSUMEM NOVA MISSÃO NA AMAZÔNIA

"Quem parte ou quem fica tem nas mãos o mesmo destino".

Província Mãe da Misericórdia envia Irmãs para assumir mais uma nova Missão na Amazônia-Humaitá. Segue a Carta enviada pela Superiora da Província, Irmã Maria Aparecida a toda as Irmãs da Congregação. *Querida Irmã Amarilda, nossa Superiora Geral e seu Conselho,*

Queridas Irmãs Provinciais e coordenadoras das Missões da Congregação,

Queridas Irmãs das Fraternidades,

Saudações fraternas!

No dia em que celebramos a alegria do abraço do Pai misericordioso ao filho e a filha que volta reconciliado (a), em nome do Conselho Provincial, venho comunicar-lhe que amanhã, de madrugada, Ir. Maria de Fátima Cressoni, Ir. Maria Antonia da Conceição Ribeiro e Ir. Daiana da Silva Felix, juntamente comigo partiremos em direção de Humaitá, Amazonas para uma nova missão, como já foi comunicado as senhoras.



Nos dias 29 e 30, as três Irmãs fizeram uma preparação e nas reflexões trataram do nome a ser dado a nova Fraternidade. Elas chegaram ao consenso que será: Fraternidade Madre Alphonsa. O Conselho aprova este nome e consideremos uma homenagem bonita a esta mulher consagrada que ouviu o apelo de Deus na sua juventude e se colocou como serva da misericórdia. Essa resposta de nossa Congregação e de nossa Província e particularmente das nossas três Irmãs que se dispõe a partir, torna o apelo do nosso querido Papa Paulo VI, (hoje, São Paulo), concreto, quando ele disse: "Cristo aponta para a Amazônia".

Podemos dizer que estamos estendo o "universo" para experimentarmos o carisma da nossa Congregação. Que bonito! Que maravilha! Isso me dá, nos dá contentamento...

Portanto, amadas Irmãs, rezemos por essa nova Fraternidade que se inicia, por essa nova missão: andar por caminhos novos, nunca vistos... Tudo começa pequeno mas Deus vai estendendo sua mão e tudo de bom pode acontecer... Muitas de nós ficamos com "água na boca" querendo ir. Mas como já conhecemos a frase que já se tornou um refrão entre nós, "temos nas mãos o mesmo destino!", com certeza chegará a nossa vez, se assim o desejarmos.



Deixemos Deus agir em nós e cultivemos "o amor à Igreja e à causa do Reino".

Quando chegarmos lá, daremos notícias.

Grande abraço e Feliz semana, na reconciliação com Deus, com nossas Irmãs e irmãos, para celebrarmos a Páscoa do Senhor.

Com estima fraterna,

Ir. Maria Aparecida Chaves,
Ananindeua, e março de 2019

MISSÃO NO HAITI

Irmã Zenaide volta da Missão Intercongregacional no Haiti

Pela manhã do dia 31/05, último dia do Mês de Maio, dedicado à Maria, modelo de consagração e evangelização, retornou da Missão no Haiti, Irmã Zenaide Laurentina Mayer. Assim, ela concluiu o tempo de Serviço Missionário no Haiti. Desde outubro de 2015, fez parte da Comunidade Intercongregacional da CRB - Projeto de Solidariedade entre a Igreja do Brasil e do Haiti.

Somos agradecidas a Deus por estes anos de total dedicação e serviço generoso de Irmã Zenaide nesta Missão no Haiti. Agora, ela juntamente com Irmã Zenilda L. Petry, começam a se preparar para mais uma nova Missão da Congregação, no Timor Leste.

Irmã Zenaide, boas vindas e o Senhor te abençoe pela boa semente plantada no Haiti.

Segue a Carta de Irmã Zenaide:



Quando pensei em escrever algumas palavras motivada pela gratidão por estar nesta missão, que agora termina, me veio em mente esta frase de Santa Clara de Assis, "não perca de vista o seu ponto de partida". Na verdade, não somente agora, mas ao longo desta jornada missionária no Haiti esta frase tem feito eco nos ouvidos e na mente. Então busquei ver mais de perto o seu sentido e vi que se trata de uma carta de Santa Clara de Assis, a Santa Inês de Praga, onde, assim fez

uma premente exortação a não trocar o Cristo pobre pela propriedade. Sim, não perder de vista, Deus, como ponto de partida na missão.

Minha profunda gratidão a Deus pela Graça de poder sintonizar seu mandato missionário e vir para estas terras Caribenhas onde a missão se apresenta com tantos desafios, entre eles o da pobreza extrema desse povo.

Obrigada por sentir Deus presente ao longo desta estadia e, em momentos de escuridão e de dúvidas, poder fazer a experiência dos discípulos de Emaús, estar lado a lado com Jesus, sentir o coração arder e adentrar no mistério profundo do Deus que se fez homem, e ter a certeza de que a missão é Mistério de Redenção e de Benção, vivido na Fé e na Práxis.

Meu muito obrigada a Congregação que, na pessoa de Ada Morelli, aceitou meu pedido para fazer parte desta missão, estendendo também minha gratidão a cada irmã de forma personalizada, pois senti e vi, o apoio, a torcida, as orações e as ações nas campanhas feitas em prol do Haiti, por ocasião do furacão e em outros momentos. Com certeza fica escrito na memória nossa presença jubilar dos 150 anos de Fundação da Congregação nesta missão.

Meu agradecimento a Ir. Maria Inês Ribeiro Presidente da CRB, e Ir. Maria de Fátima Kapp, assessora executiva do Setor missão da CRB, que acolheram e efetivamente tiveram presente aqui na missão a cada ano. Registro a importância desses momentos de convivência reflexões, retiros, avaliações, lazer, acompanhamento.

Este é um projeto entre a Igreja do Brasil e do Haiti, e quero agradecer a CNBB, na pessoa do então presidente, Dom Sergio da Rocha, e Secretário Dom Leonardo Steiner, pela parceria com a CRB e suporte a esta missão, estendendo ao Dom Bernardo Ballmann, que também proporcionou para a comunidade e para os religiosos brasileiros um retiro anual. E, obrigada pe. Maurício da Silva Jardim, das POM que muito nos alegrou com sua presença.

Agradeço a cada irmã da comunidade Intercongregacional no Haiti, que mesmo no desafio das diferenças múltiplas foi possível viver juntas na mesma casa em constante busca de aceitação e superação dos limites humanos na comunidade, em vista do bem maior, a Missão.

Agradeço a congregação de cada irmã da comunidade que nos visitaram, alargando assim, os laços entre nós e as congregações, ressaltando a visita de Ir. Ada Morelli, então Superiora Geral da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, à qual pertencem e Ir. Tea Frigerio que veio para o Haiti, para orientar um retiro anual para a comunidade e religiosos brasileiros.

Enfim, um eterno agradecimento ao povo haitiano que com tanto carinho acolhe cada missionário que aqui chega. Foram tantas experiências vividas, onde sempre senti a grandeza de Deus estampada nos rostos sofridos devido ao jugo da pobreza, mas que muito ensina com a sua resistência alegria e fé inabalável.

"Porventura, deverá agradecer ao escravo porque este fez o que lhe havia mandado! Assim igualmente vós, depois de haverdes realizado tudo quanto vos foi ordenado dizeis: Somos servos inúteis, pois somente cumprimos o nosso dever" (Lc 17,9-10).

E o Espírito Santo continua suscitando operários para a sua vinha. Desta vez a Congregação Foi chamada para o Timor Leste. "Porém, quando prego o evangelho, não vejo como me orgulhar, pois a mim é imposta a obrigação de proclamar. Ai de mim se não anunciar o Evangelho!" (Cor 9, 16-17). Assim, é a missão, um ciclo se fecha e logo outro se abre, pois, a missão é permanente onde o Espírito de Deus nos enviar. Agradeço ao chamado e a possibilidade proporcionada para a nova Missão.

POR TUDO DEUS SEJA LOUVADO!

CRB - CARTA DE AGRADECIMENTO



CRB NACIONAL
CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL



Brasília, 08 de julho de 2019

Querida Amarilda Rossatto,

DD. Superiora Geral das
Irmãs Franciscanas de São José!
Queridas Irmãs Conselheiras

Agradecemos a sua Congregação por compartilhar conosco do **Projeto Missionário de Solidariedade entre a Igreja do Brasil e a Igreja do Haiti, mediante a presença e atuação de Irmã ZENAIDE LAURENTINA MAYER. Foram três (03) anos e sete meses de constante dedicação e serviço missionário** – 29 de outubro de 2015 a 30 de maio de 2019 - junto àquele povo sofrido.

Pedimos à Santíssima Trindade que as recompense com abundantes graças, enviando vocações para a vivência do Carisma e Espiritualidade da sua Congregação. Vamos acompanhar com nossas orações, a sua nova fundação missionária, no Timor Leste.

Contamos com a sua colaboração na continuidade da missão, no Haiti, em sua nova modalidade de gestão, Rede Missionária Intercongregacional Ad Gentes, a partir de outubro de 2020.

Confiemos em Maria, primeira discípula de Jesus e missionária do Reino. E, neste ano em que o Papa Francisco, lança o Mês Missionário Extraordinário, unamo-nos em preces pela Igreja missionária!

La Maria de Leticia Kapp, Mps.

Secretária

S. Maria Zenaide V. Ribeiro, Mps.

Presidente

IRMÃ ZENAIDE PARTILHANDO A VOCAÇÃO E MISSÃO HAITI

"O SENHOR JAVÉ DISSE A ABRAÃO: DEIXA TUA TERRA, TUA FAMÍLIA E A CASA DE TEU PAI E VAI PARA A TERRA QUE EU TE MOSTRAR. ABRAÃO PARTIU CONFORME LHE DISSERA JAVÉ" (Gn 12,1.4A).

Desde tenra idade essa frase faz sentido na minha vida. Na Comunidade de Caminho Butinga, município de Witmarsum, onde nasci, era hábito toda família ir aos domingos para culto ou missa. Assim faziam meus pais, Sr. Evaldo e Dona Hilda Mayer, (já falecidos), sempre que possível. Quando a chuva era intensa e tinha muita lama, a celebração dominical era escutada pelo rádio em casa. E foi nestes dois cenários que escutei uma voz, a exemplo de Abraão: Deixa tua terra e vai onde te mostrarei.

Em 1976 iniciei minha caminhada na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, e aprofundando aquela primeira motivação: vai para a terra que eu te mostrar encontrei o caminho nestas palavras de Jesus "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para pregar o Evangelho aos pobres..." (Lc 4,18).

Nestes mais de quarenta anos, passei por várias comunidades permanecendo por um maior período, 14 anos, em um bairro chamado Moreninhas, no Mato grosso do Sul, mas aqui quero partilhar minha última experiência de missão, que foi no Hayiti, da qual acabo de retornar.

...a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram,...a vida gritou...! (cf sl 18,7).

A partir do terremoto de 12 de Janeiro de 2010, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) se propuseram assumir um Projeto de colaboração Missionária com a Igreja da Arquidiocese de Porto Príncipe (Hayiti) e a Conferência Haitiana dos Religiosos (CHR), por um período de 10 anos, portanto, de 2010 a 2020. E foi neste contexto que estive em missão no Hayiti, desde outubro de 2015.





Assim moram mais de vinte mil famílias vítimas de terremotos

Em 2010, as primeiras irmãs que chegaram lá, não tinham casa para morar, assim como outros grupos de voluntários, permaneciam juntos, em salões que resistiram ao terremoto. O povo, aos milhares foram colocados debaixo de lonas, num espaço deserto e seco, e aos poucos com a ajuda de muitos países, foram sendo construídos pequenos barracos, neste e em outros locais. Também as irmãs brasileiras passamos a morar numa pequena casa.



É conhecido que o Hayiti, tanto antes, quanto depois, do terremoto tem sua trajetória de extrema pobreza, por outros fenômenos naturais, e políticos. Para quem chega parece que são atuais as palavras do Salmo 22: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? por que estás afastado de me auxiliar, e das palavras do meu bramido? Deus meu, eu clamo de dia, porém tu não me ouves; também de noite, mas não acho sossego.

Nos meios mais pobres existem muitas escolas de pastores ou de outros seguimentos, escolas essas na sua maioria de péssima qualidade. Não tem educação totalmente gratuita no país, pois até mesmo na nacional que é do estado precisa pagar alguma coisa. As famílias na sua maioria são numerosas nem todos podem frequentar a escola por falta de recursos, e assim, a carência perpassa por todos os setores: água, comida,

energia, saúde, trabalho, transporte... o que reflete na baixa longevidade.

Para mim foi muito impactante a falta de coleta de lixo, sendo que a cidade na sua maioria é cheia de montanhas de lixo, inclusive por cima dos pequenos rios, onde também quase não tem água. E nas casas, 'barracos dos pobres', não tem quase nada, não tem água e estoque de comida. Eles compram o 'punhadinho' para o momento e o 'balde' de água quando se conseguiu algum dinheiro. Sim, aprendi que não é necessário possuir muitas coisas para viver.



"O Senhor será também um alto refúgio para o oprimido; um alto refúgio em tempos de angústia.

Em ti confiarão os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, nunca desamparaste os que te buscam, (SI 9,9-10), acredito que em palavras como estas, está o grande segredo da alegria desse povo que supera o calvário diário. Testemunho aqui a expressão de fé, por ocasião do furacão em 2016. Nós religiosos missionários brasileiros nos organizamos em equipes para ir às montanhas, levando comida, remédio, filtros para água e lonas para cobrir os barracos que sobraram da fúria dos ventos, isto, lá onde dificilmente, outros iriam pelas distancias e dificuldades quanto ao acesso. Quando lá chegávamos não encontrávamos lamentos, e sim, louvores, simplesmente por estar vivos mesmo diante

da perda de familiares, casas, animais, plantas, árvores e de tudo o mais.

É a experiência do povo de Deus conforme o canto que Pe. Zezinho escreveu e tantas vezes cantamos:

O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente Alguém caminhava, o povo de Deus era rico de nada, só tinha a esperança e o pó da estrada.



Com certeza esta missão para mim, também tem sido uma experiência de fé.

E agora, diante de uma nova missão que desponha, em Timor Leste, à qual serei enviada, me disponho a ouvir atentamente o que São Paulo diz: "Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam (Ef 4:1 4:1). E respondo: Eis-me aqui Senhor, envia-me!

Ir. Zenaide Laurentina Mayer - FSJ

NOVA FRENTE MISSIONÁRIA

ZENILDA E IRMÃ ZENAIDE PARTEM PARA UMA NOVA FRENTE MISSIONÁRIA DA CONGREGAÇÃO



A MISSÃO DA IRMÃ FRANCISCANA DE SÃO JOSÉ É DIFUNDIR NO UNIVERSO O DEUS DA MISERICÓRDIA

Ainda na graça e na Alegria da Celebração do jubileu de 150 anos de Fundação da Congregação, marco importante na vida e missão da Congregação e atentas aos apelos do Senhor, na voz profética do Papa Francisco de sermos uma Igreja em Saída nossas Irmãs Zenilda Luzia Petry e Zenaide Laurentina Mayer partem para o Timor Leste.



Somos desde a origem, uma Congregação Missionária e para a missão queremos abrir novos caminhos. Atendendo ao mandato missionário de Jesus, ouvindo os constantes apelos do papa Francisco, de sermos uma Igreja em saída, em atenção à decisão do capítulo Geral da Congregação de sermos testemunhas da misericórdia no Continente asiático as Irmãs Zenilda e Zenaide

partem cheias de coragem e disposição em nome da Igreja e da Congregação para a nova Missão. Que o Senhor lhes conceda saúde, alegria e muita generosidade para a Missão recebida.

Muitos foram os momentos fortes da Celebração do Envio Missionário de nossas Irmãs:

Envio realizado no dia 07/07/2019, na Diocese de Rio do Sul, Paróquia Santo Estevão em Ituporanga.

A celebração de Envio aconteceu na Paróquia Santo Estevão, em Ituporanga, Diocese de Rio do Sul, de onde ambas pertenciam. Dom Onécimo bispo de Rio do Sul, presidiu a Celebração Eucarística, contando também com a presença de Dom Osório Bebbler e o Pároco da Paróquia de Ituporanga Frei Evandro Balestrin. Na bela e profunda homilia, Dom Onécimo destacou três grandes elementos para quem assume uma Missão: a Mansidão, a Gratuidade e o Testemunho.



Contamos com presença de muitas Irmãs da Con-



gregação, as Formandas, LFM e os Familiares de nossas Irmãs Enviadas. Depois da Celebração, nos encontramos para a confraternização.



Envio realizado no dia 13/07/2019, na 25ª Assembleia Geral da CRB Nacional, onde participaram Irmã Amarilda Rossatto, Superiora Geral, Irmã Mª de Fátima Schwamberger, Provincial da PNSPS e Ir. Ivanete Rimoldi, Provincial da PCR. Irmã Zenilda foi convidada a estar presente e, ser lá, juntamente com as demais Irmãs, enviadas para as Missões ad gentes. Irmã Zenaide não esteve presente neste momento pois também, junto com seus familiares e na sua comunidade aconteceu a Celebração de Envio.



Envio Missionário de Ir. Zenilda na 25ª Assembleia da CRB Nacional



Nossas Irmãs Zenilda e Zenaide, com as bênçãos de Deus, com o apoio fraternal e orante de todas as Irmãs da Congregação irão embarcar no dia 24/07 para o Timor Leste. Somos agradecidas pela disposição e vigor missionário das Irmãs que partem.

Que Maria, a Mãe Aparecida, São José e Madre Alphonsa, intercedam junto ao Pai por nossas Irmãs Zenilda e Zenaide para que possam com Fé, saúde e alegria cumprir este mandato missionário, sendo presença de sua Misericórdia.

Ir. Inês Pereira

SEGUE O TESTEMUNHO DE IR. ZENILDA:

CONSAGRADAS E CONSAGRADOS NA MISSÃO

"FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER" (Jo 2,5)

Nos dias 10 a 14 de julho foi realizada a 25ª Assembleia da CRB Nacional. Com o tema: "consagradas e consagrados na Missão" e o lema "fazei tudo o que Ele vos disser", a VR do Brasil voltou seu olhar para a missionariedade da nossa consagração. Além das reflexões, relatórios e celebrações focadas na temática, houve o envio missionário de cinco Irmãs. Dentre estas, participei como uma das convidadas e enviadas. Ir. Zenaide também foi convidada, porém teve dificuldades de incluir esta agenda em sua programação.



Pessoalmente foi uma excelente oportunidade de rever tantas pessoas conhecidas e amigas, gente que conheci e me conheceram ao longo dos mais de 20 anos de atuação na CRB Nacional, ora como membro da diretoria, ora em assessorias, ou na participação em grupos de reflexão, na equipe elaboração de material bíblico, na orientação de retiros, assessoria de capítulos em diversas congregações e outras ações pontuais. Também tive a graça de ser membro da Diretoria da CLAR, que muito me ajudou a abrir horizontes de vida e missão. A Assembleia provocou o reencontro de tantas pessoas, e o envio missionário teve um significado todo próprio. Era a confirmação de tudo o que fiz na VRC do Brasil e na América Latina. A minha gratidão por esta bela oportunidade.

Vou partilhar algumas reflexões de cunho mais pessoal. O envio Missionário feito pela Congregação foi na Paróquia-Diocese de origem. Isto, por si só, é de profundo significado. Éramos Ir. Zenaide e eu da mesma diocese. Duas da mesma Diocese, da mesma Congregação, num dos primeiros lugares de vida e missão da Congregação no Brasil.

O envio foi feito no dia 07 do mês 07. Eu estou com 70 anos. Biblicamente sabemos que o número SETE tem o sentido de plenitude, de totalidade.

Revendo a minha vida, recordo que desde a infância eu queria ser missionária. Olhava para figuras presentes numa publicação conhecida como “Eco Mariano” e, sempre que via Irmãs entre crianças africanas, eu dizia a meus pais que eu queria ser assim. Entrei na Congregação pensando que, para ser missionária, eu teria que ser religiosa. Isto nunca se apagou em mim. No Noviciado, quando a mestra Madre Edwina perguntava a cada noviça o que queria fazer na vida, eu sempre recortava alguma destas figuras e colava numa folha de papel. Só escrevia meu nome ao lado da estampa.

Em 1973, enquanto Juniorista e estudante universitária, a Congregação ouviu o clamor do papa Paulo VI que dizia: “O Cristo aponta para a Amazônia”. Decidiu-se pela abertura de uma frente missionária na Amazônia. Era fim do ano de 1972 e início de 1973. Vi logo esta iniciativa como sendo “a” oportunidade de realizar minha vocação primeira. Ofereci-me para compor a Fraternidade a assumir esta missão. Fomos para Bujaru e depois Tomé-Açu, Pará, onde fiquei por quatro anos. Nesta primeira ida ao Norte assumi como palavra iluminadora de minha vida, o texto de Primeira Coríntios: “Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1Cor 9,16). Esta frase foi farol a orientar minha vida até o presente. Antes de meu segundo retorno à Amazônia, em 1997, agreguei mais uma frase bíblica como confirmação, desta vez do Salmo 143: “Que vosso espírito bom me dirija e me guie por terra plana” (Sl 143,10).

Este mandato divino missionário foi se confirmando ao longo de minha vida. Sempre zelei para não desviar da vocação missionária para a qual Deus me chamou. Tive que ter muito discernimento e convicção nas atividades e funções assumidas ao longo de minha vida para ser fiel e não sucumbir frente a outros apelos ou incompreensões.

Hoje vejo que se realizou em minha vida o que o profeta Jeremias já proclamou há mais de dois mil anos: “Antes mesmo de te formar no ventre materno eu te escolhi; antes que viesses ao mundo, eu te separei e te designei para a missão de profeta para as nações” (Jr 1,5). Ainda mais: “Desde o

seio materno o Senhor me chamou; desde o ventre de minha mãe já sabia meu nome” (Jr 49,1). Isto ficou muito bem confirmado num processo terapêutico que fiz recentemente.

Reconheço que a missão no Timor Leste é a “plenificação de minha vocação missionária”:

- *A decisão foi fruto da celebração dos 150 anos de fundação da Congregação e ocorre nos 150 anos de aprovação das Constituições da Congregação;*
- *O primeiro envio missionário foi no dia 07 do mês 07, aos 70 anos de minha vida, na paróquia de origem, lá onde fui gerada e onde Deus me chamou;*
- *A CRB Nacional, onde dediquei muitos anos de minha vida, confirmou este envio por meio da Igreja, na pessoa de dom Sérgio Rocha, cardeal e arcebispo de Brasília, e de tantas pessoas da VR a quem anunciei o evangelho;*
- *Um terceiro envio foi feito de forma ainda mais profética: na Vigília Lula Livre, em frente ao prédio da Polícia Federal de Curitiba, onde se encontra detido o ex presidente Luís Inácio Lula da Silva. O povo que se reúne aos domingos à noite para a celebração inter-religiosa quis fazer um envio missionário “intercontinentalista”. Todos se diziam comprometidos e participantes desta missão, uma vez que eu fui participante, com eles, desta resistência e desta mística. Foi um envio de um significado para além de qualquer imaginação.*

No dia 07, do mês 07, aos 70 anos, fui enviada em missão. No dia 27 do mês 07, dar-se-á a chegada no Timor Leste. A plenificação da vocação missionária é pura graça.



“Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2,5). E Ele disse: “Ide a todas as nações, pregai o evangelho a toda a criatura” (Mc 16,15). Na força e na ternura da Palavra.

Ir. Zenilda Luzia Petry

CHEGOU A HORA DE PARTIR PARA O TIMOR LESTE - 24/07/2019

Como partilhamos, foram muitos os momentos celebrativos que, na dinâmica da Fé e da Missão nossas Irmãs Zenilda e Zenaide foram enviadas.

O dia da partida chegou, 24/07/2019, na Sede Geral, mais um encontro marcou esse envio.

O sonho de uma nova Frente Missionária se concretiza. Irmã Zenilda e Zenaide partem para o Continente asiático iniciando no Timor Leste a nova Missão.

No final do dia, às 17:00h, num momento orante, na Capela da Sede Geral, contando com a presença fraterna das Irmãs: Ana Glória Raldi, Maria de Fátima Schwamberger e Ivonete Kammers, da PNSPS; as Irmãs: Ada Morelli, Ivanete Rimoldi, Julita Momm, Marilene Souza e Alaide da Silva, da PCR e com as Irmãs da Sede Geral, Irmã Amarilda, Superiora Geral conduziu a Oração e a Bênção do Envio.



No Refeitório, o encontro continuou com a partilha da vida e do apoio fraternal ao redor da Mesa. Já às 18:00h tudo pronto para definitivamente seguir em viagem.



Elas partem com as bênçãos de Deus. Partem com o apoio fraternal e preces das Irmãs da Congregação, dos amigos, parentes e conhecidos, por isso, jamais estarão sozinhas.



"Temos nas mãos o mesmo destino"
Sim, elas partem cheias de coragem e disposição em nome da Igreja e da Congregação para mais essa nova Missão.



Que o Senhor lhes conceda saúde, alegria e muita generosidade para a Missão recebida.

Ir. Inês

IRMÃS JUNIORISTAS

Na Missão Da VRC Jovem - Prelazia Do Marajó

Desde os dias 15 a 28 de julho de 2019, na PRELAZIA DO MARAJÓ, junto ao POVO RIBEIRINHO DO RIO TAJAPURU, aconteceu a V Missão da VRC-Jovem na Amazônia. Essa Missão se insere em um projeto maior da Prelazia juntamente com outras entidades na busca de caminhos viáveis para a vivência digna e cristã destes filhos e filhas de Deus.

As nossas Irmãs Junioristas: Carine Fontes Ribeiro e Mariane da Silva Andrade da PNSPS e Richelly Silva Monteiro da PMM, juntamente com demais Religiosos e Religiosas, sob a coordenação da CRB, participaram da V Missão da VRC JOVEM.



Deus seja louvado pela VRC Jovem, sendo presença alegre, jovial e cheia de esperança junto aos nossos aos nossos irmãos e irmãos ribeirinhos. VRC na força da Missão, sinal de renovada Fé e Esperança.



III - SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, DIA DO CARISMA E JUBILEU DE VIDA CONSAGRADA DAS IRMÃS

À DIVINA TRINDADE LOUVOR E GRATIDÃO

Na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, Dia do Carisma, Dia de Oração da Congregação e Jubileu de Vida Religiosa de nossas Irmãs, nosso coração transbordou de gratidão pela Misericórdia do Senhor em nossa vida, na vida da Congregação e de cada Irmã Jubilar.

Em Angelina, no recanto da Paz e do Bem, durante a semana, de 21 a 26/06, Irmãs de várias Províncias se encontraram para mais um Retiro Anual, de modo especial as Irmãs em preparação ao Jubileu da Vida Consagrada.



Na véspera, dia 27.06, já em clima de festa jubilar, depois de uma semana de retiro, as Irmãs se encontraram para um momento muito especial de oração de gratidão em memória às nossas Irmãs Jubilares que já celebram no céu com o Divino Esposo, o Jubileu eterno, foi momento também de rezar e agradecer pelas Jubilares da Europa e as que não estavam presentes por motivos de idade ou saúde. À tarde, no Salão de Eventos, aconteceu um alegre encontro fraterno com muitas e belas apresentações com a participação de nossas formandas.

No dia 28/06, pela manhã, unidas numa só voz, elevamos nossos louvores à Trindade Santa celebrando a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, fonte de Misericórdia e a graça de nossas Irmãs Jubilares.



NOSSAS IRMÃS JUBILARES - 2019

70 Anos

Ir. Veronica Esser - PNSPS

65 Anos

Ir. Helena Verstraten - PSJ

Ir. Teodósia Maria Eggert - PCR

60 Anos

Ir. Gaudentia van Baaren - PSJ

Ir. Henriette van Oorsouw - PSJ

Ir. Magdala Meiswinkel - PSJ

Ir. Beatriz (Santina Thereza Klaumann) - PNSPS

Ir. Ester de Sousa - PNSPS

Ir. Theresinha Ignês Vieira - PNSPS

Ir. Cáritys Loffi - PNSPS

Ir. Adelaide Perahrdt - PCR

50 Anos

Ir. Maria Rosário Driessen - PSJ

Ir. Edésia (Ilda Schmitz) - PNSPS

Ir. Maria Ballmann - PNSPS

Ir. Clara Zimmermann - PCR

Ir. Maria Theresinha Justen - PCR

Ir. Genoveva Feldhaus - PCR

Ir. Ivone Martendal - PCR

40 Anos

Ir. Fé Farias Chaves - PMM

25 Anos

Ir. Maria Rosenildes Xavier - PNSPS-MFSJ

Ir. Cleomar Salazar Pinto - PMM-PNSPS

PARABÊNS, IRMÃS JUBILARES!
GRATIDÃO PELA ENTREGA GENEROSA AO SENHOR E
AO SERVIÇO DA MISERICÓRDIA NA IGREJA E NA CONGREGAÇÃO.



Às 10:00h, a Santa Missa presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, arcebispo de Florianópolis, outros Sacerdotes concelebrantes e a presença de nossas Irmãs, Formandas, alguns LFM e familiares de nossas Irmãs Jubilares.



No final da Celebração, momento de expressar nossa gratidão pelo Dom da Vida Consagrada de nossas Irmãs, pela voz da Superiora Geral, Irmã Amarilda Rossatto.



A celebração Eucarística foi o grande e principal momento de todo este dia de Júbilo e gratidão pela infinita Misericórdia de nosso Deus, pela Graça do Carisma e o Dom da Vida Consagrada de nossas Irmãs Jubilares.

Após a missa, todos foram para o Centro de Angelina, no Salão Paroquial para a confraternização com o almoço e corte de bolo das Irmãs Jubilares.



CELEBRAÇÃO NA EUROPA

Neste dia nos unimos com as Irmãs das Fraternidades da Europa que também celebraram com gratidão o Jubileu de Vida Consagrada de nossas Irmãs.



Em Valkenburg, "Casa Mãe", as Irmãs das Fraternidades da Alemanha e Holanda se encontraram para agradecer o Dom da Vida Consagrada das Irmãs: Ir. Helena Verstrate - 65 anos; Ir. Gaudentia van Baaren, Ir. Henriette van Osrouw e Ir. Magdala Wiswinkel que celebraram 60 anos de VRC; e também os 50 anos de Consagração de Ir. Maria Rosário Driessen.



AS IRMÃS PARTILHARAM:

"Iniciaram o dia com a Santa Eucaristia celebrada pelo Senhor Vigário Kenis da Paróquia de Beek onde Irmã Henriette há muitos anos trabalha. Durante o sermão falou da Madre Alphonsa e do Carisma que escolheu para a Congregação. Falou também das dificuldades iniciais, da coragem e amor dela. Disse: "Vocês, Irmãs, Jubilares, seguiram o mesmo ideal com coragem e amor. Após a Eucaristia houve cumprimentos e palavras de gratidão e reconhecimento! Em seguida, um aperitivo e excelente diner, uma tarde de confraternização e as 16.30 horas despedidas"

(trecho da partilha de Irmã Wilhelma).



Que o Sagrado Coração de Jesus, Fonte de toda a Misericórdia, seja para cada Irmã Jubilar o Tesouro mais precioso do Coração.

Parabéns, queridas
Irmãs Jubilares
da Congregação

Ir.Inês

IV - PARTICIPAÇÃO NA UISG - UNIÃO DAS SUPERIORAS GERAIS - ROMA

Irmã Amarilda, estando na Europa, antes de viajar para Alemanha e Holanda, participou de 06 a 10/05 da UISG - União das Superiores Gerais que aconteceu em Roma. Irmã Amarilda partilhou um pouco da experiência destes dias de encontro:



Foi um momento de graça e de inspiração, para ajudar a dar os devidos encaminhamentos às orientações e decisões do CGO para este sexênio.

A partir, do **Tema:** Semeadoras de Esperança Profética, foram abordados diversos temas desafiadores e, ao mesmo tempo, cheios de esperança. Uma questão forte: **Quais os desafios do momento presente e futuro para a Vida Religiosa?** As respostas, em síntese, são um clamor: Migrantes, Tráfico humano, vulnerabilidade de crianças e idosos, os jovens, o cuidado com a casa comum/Laudato SI, a Inter-culturalidade e o inter-gentes. Outra questão: **Para onde a Vida Religiosa caminha?** - Para uma vida mais modesta, ágil, transparente, coerente, contemplativa - para um diálogo inter-religioso e intercultural- para uma maior unidade e comunhão.

Convidadas a **uma visão para o futuro da Vida Religiosa**, a VRC reconhece que somos chamadas a restaurar, de forma simples, gentilmente, amorosamente a criação, a paz e a dignidade humana.





Concluimos nossa Assembleia com a audiência que o Papa Francisco nos concedeu no Vaticano. Um encontro repleto de alegria, simplicidade e de exortações.

O Santo Padre o nosso Papa Francisco com o seu jeito de ser nos aproxima ainda mais de nosso Senhor Jesus Cristo, nos encoraja a levar a nossa missão com leveza, com fé e amor. Suas palavras de ternura nos mostra o rosto de Deus. Ele assim nos afirmou: Ser Madre Geral é ser Mãe! Lembrou-nos que a Igreja é Mãe. E que a maternidade da Igreja e de Maria se refletem na mulher Consagrada.



Irmã Amarilda Rossatto

V - 25ª ASSEMBLEIA DA CRB NACIONAL



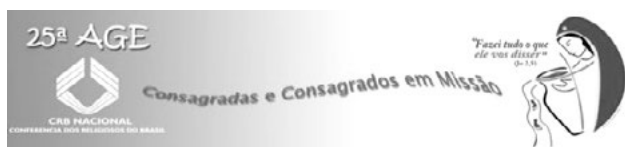
Nos dias 10 a 14/07, aconteceu a 25ª Assembleia Geral Eletiva da CRB Nacional. Participaram as Irmãs Amarilda Rossatto, Maria de Fátima Schwamberger, Ivane de Fátima Rimoldi e Zenilda Luzia Petry como convidada, tendo como Tema: Consagradas (os) em Missão e o Lema: "Fazei tudo o que ele vos disser" (Jo 2,5), foi um tempo de graça e bênçãos para a Congregação.

Os momentos orantes muito bem preparados, foram de uma mística ímpar, sempre em sintonia com o tema e o lema.



O que foi bem significativo para a nossa congregação e que fez o nosso coração arder, foi a celebração de envio de Irmã Zenilda para o Timor Leste, juntamente com o envio de outras 02 Irmãs para o Haiti e 01 para Pemba no Moçambique. Nas prioridades estabelecidas pela Assembleia para o próximo triênio, um dos destaques foi que devemos estar com um pé na Origem e outro na fronteira, isto vem de encontro com o nosso tema do Capítulo Geral que será retomado durante este sexênio: “No vigor da Origem o clamor dos pobres.” Mais uma vez nos sentimos confirmadas por onde devemos prosseguir. E assim revigoradas no Espírito e fortalecidas em nossa missão, retomamos para as nossas casas trazendo à memória a mensagem da Assembleia e a experiência lá vivida.

Ir. Amarilda Rossatto



MENSAGEM DA XXV ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA 2019 DA CRB

Reunidas e reunidos pelo Espírito do Senhor como Vida Religiosa do Brasil na XXV Assembleia Geral Eletiva, de 10 a 14 de julho de 2019, em Brasília-DF, nós, em torno de 450 participantes, vindas/os de vários recantos do Brasil e de outros países, vivemos a força revigoradora da Vida Religiosa Consagrada como espaço de discernimento e vida.

O tema escolhido para fundamentar a caminhada do próximo triênio foi “Consagradas e Consagrados em Missão” e o lema “Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2,5), os quais nos impulsionam, como Vida Religiosa Consagrada, a estarmos sempre itinerantes, no seguimento a Jesus Cristo.

Muito nos alegrou a presença da Presidente da Conferência Latino Americana e Caribenha de Religiosos (CLAR), Irmã Gloria Liliana Echeverri, a qual nos interpelou inspirando-se no Papa Francisco, para a vivência dos valores do Reino, a sermos especialistas em comunhão, sair do ninho que nos contém, cuidar da formação integral, enriquecer a Igreja com nossos carismas e confiar em Quem nos conduz.

A atual conjuntura sócio-política-econômica nos mostra o fortalecimento de políticas neoliberais com mecanismos financeiros que retiram direitos e agravam a situação dos vulneráveis, submetendo-os a um cenário de escassez. É nossa missão suscitar esperança, resistência, em busca da verdade e da paz.

Manifestamos nosso apoio incondicional ao Papa Francisco e às suas propostas. Ele tem nos interpelado a um êxodo para a fronteira das necessidades humanas atuais. Insiste, entre outros aspectos, na sinodalidade como próprio ser da Igreja, na missionariedade, simplicidade, pobreza, misericórdia, pastores com cheiro de ovelhas e ecologia integral.

Como horizonte inspirador, nós, consagradas e consagrados em missão, movidos por uma mística profético-sapiencial e articulados institucionalmente, procuramos estar presentes onde a vida está ameaçada, responder aos desafios de cada tempo, tecendo relações humanizadoras e interculturais, ouvindo o clamor dos pobres e da terra, para que o vinho novo do Reino anime a festa da vida.

Para o próximo triênio, assumimos as seguintes prioridades: **cultivar a mística profético-sapiencial; ouvir o clamor dos pobres e da terra; fomentar a intercongregacionalidade, a interculturalidade e a partilha dos carismas com leigos/os; promover relações humanizadoras e atenção diferenciada à cada geração na VRC.**

Fazemos nossas as palavras da Irmã Maria Inês Vieira Ribeiro, após a eleição: “eu desejo neste triênio que nos dediquemos mais às questões da Amazônia, da identidade da VRC, dos presbíteros religiosos, dos abusos sexuais na Igreja, do tráfico humano e do engajamento nas Políticas Públicas, em estarmos com os pobres e dos pequenos, para que sejamos uma vida consagrada masculina e feminina de acordo com o Espírito de Jesus”.

A exemplo de Maria, Mãe e Discípula de Jesus Cristo, pedimos ao Espírito que dirija nossos passos e nos faça testemunhas do seu amor e da esperança.

Brasília- DF, 14 de julho de 2019.

VI - PARTILHANDO A VIDA E ACONTECIMENTOS IMPORTANTES DA CONGREGAÇÃO

NOVO GOVERNO GERAL DA CONGREGAÇÃO SE REUNIU PELA PRIMEIRA VEZ NA SEDE GERAL - CURITIBA



No finalzinho do dia 05/04, aos poucos, foram chegando na Sede Geral algumas Irmãs do Conselho Geral. Assim, do dia 06 a 10/04, as Irmãs do Conselho Geral: Irmã Amarilda, Irmã Ana Glória, Irmã Marli, Irmã Julita e Irmã Maria Antonia Pereira, se encontraram nas dependências da Sede Geral da Congregação em Curitiba para a Reunião. Logo após o Capítulo Geral, elas tiveram a primeira reunião, mas em Angelina.

Que o Espírito Santo do Senhor inspire sempre e conduza todos os trabalhos e ações do Governo Geral neste Sexênio.

VIAGEM DE IR. AMARILDA E IR. FÁTIMA PARA EUROPA

No dia 30/04, nossa Superiora Geral, Ir. Amarilda Rossatto, juntamente com Irmã Maria de Fátima Schwamberger, Provincial da PNSPS, viajaram para a Europa. Irmã Amarilda, como Superiora Geral, fez sua primeira viagem em missão junto às Fraternidades de nossas Irmãs na Alemanha e Holanda, lugares de origem de nossa Congregação. Realizou sua visita fraterna às nossas Irmãs e também dar os devidos encaminhamentos a partir das decisões capitulares.

Ela e Irmã Fátima foram primeiro para Itália, onde com muita alegria pode visitar nossas Irmãs que lá moram e realizam a sua missão. Depois da participação no

Encontro das Superiores Gerais em Roma, Irmã Amarilda, acompanhada de Ir. Maria de Fátima foram para Alemanha e Holanda.

Retornaram desta jornada de quase um mês no dia 30/05. Irmã Amarilda partilha conosco desta viagem:

Partilha de minha viagem para a Europa.



Tive a graça de ir acompanhada pela Superiora Provincial da PNSPS Irmã Maria de Fátima Schwamberger. Primeiramente aproveitei a visita canônica que Irmã Maria de Fátima fez às Irmãs em Castiglione del Lago na Perugia Itália. Além de conviver com as Irmãs, foram dias de visitar alguns pontos turísticos, uma visita à Assis e aos trabalhos das irmãs nesta Paróquia. Cada realidade tem seu trabalho desafiador, e lá também não é diferente.

Depois retornei à Roma para participar da Assembleia da UISG.

Em resposta às orientações e decisões do 28º CGO, após a Assembleia da UISG, Irmã Fátima veio para Roma e viajamos para as visitas às Irmãs da Alemanha e Holanda. As encontramos bem, com um espírito alegre, de abertura e de acolhida para o novo.



Primeiramente fizemos uma breve visita às Irmãs na Alemanha em Schweich e depois fomos para Aegidienberg, onde nos reunimos para concluir o Diretório e criar a nova Fraternidade Santa Isabel da Hungria.

Também visitamos os Altenheim.

De Aegidienberg fomos para a Holanda. Lá os trabalhos foram bastante intensos, de reuniões com as irmãs, com o administrador, conversas pessoais, revisão do Diretório da nova fraternidade, etc. e com muita alegria foi criada a Fraternidade São José.



Retornamos para Schweich e aproveitamos para visitar as Irmãs da Congregação onde Madre Alphonsa fez sua 1ª profissão e os parentes de Madre Alphonsa em Luxemburgo. Sempre ficam muito felizes e nos recebem muito bem.



Também aproveitamos para visitar todos os 05 Altenheim pertencentes à Alemanha. Em três deles nossas irmãs atuam conforme as possibilidades de cada uma. Os administradores de cada casa, estão num empenho de levar adiante o carisma de nossa fundadora.



No dia da viagem, as Irmãs de Aegidienberg e Unkel, vieram até Schweich para a nossa despedida e à tarde se reuniram pela primeira vez como Fraternidade Santa Isabel da Hungria.

Agradeço à Irmã Fatima que me acompanhou nesta viagem, que foi de grande ajuda nos encaminhamentos que deveríamos dar a partir das decisões do 28º CGO. Obrigada às Irmãs da Alemanha e da Holanda pela acolhida e pelos dias em que passamos juntas.

Irmã Amarilda Rossatto

IRMÃS MISSIONÁRIAS - PASSAGEM PELO BRASIL

IRMÃ MARIA GORETTI CHEGOU DE ANGOLA

Na manhã do dia 04/05 chegou da Missão de Angola ao Brasil, Irmã Maria Goretti Schwambach. Ela desembarcou em São Paulo e de lá, seguiu viagem diretamente para Santa Catarina. Foi para a Sede Provincial em Barreiros. Veio para visita aos seus familiares e tratamento de saúde. Seja bem-vinda entre nós, Irmã Goretti.

Irmã Joceli

Mais uma Irmã Missionária, Irmã Joceli Teresinha Manfrin, que trabalha em Angola viajou no dia 07/06 para o Brasil. Veio para seu período de visita aos familiares, tratamento de saúde, participação em encontros da Congregação. Na madrugada do dia 08/06, chegou em São Paulo para participar de um Curso de Biomagnetismo. Depois dos três dias de curso, veio para a Sede da Província Cristo Redentor em Curitiba. Querida Irmã Joceli, seja bem-vinda em nosso meio.



IRMÃ ROSENILDES DA MISSÃO DE ANGOLA

No dia 10/06 foi a vez de Irmã Maria Rosenildes Xavier, viajar da missão de Angola para o Brasil. No dia 11/06 ela chegou em Florianópolis, na Sede Provincial de N.Sra do Perpétuo Socorro.

Irmã Rosenildes este ano celebra os 25 anos de Vida Religiosa, esta sua viagem teve como primeiro objetivo participar do retiro em preparação ao seu Jubileu de 25 anos de Vida Religiosa, seu período de férias e encontros na Província. Seja bem-vinda Irmã Rosenildes e parabéns pelos seus 25 anos de caminhada e de testemunho de vida como consagrada. No dia 11/07 Irmã Rosenildes retornou para a Missão em Angola.

VII - NOSSAS IRMÃS FALECIDAS

Irmã Adriana van Nierop, partiu para junto de Deus

Na manhã do dia 26.06, partiu para a casa do Pai a nossa Ir. Adriana da Fraternidade São José - Holanda.



Irmã Giovane fez um breve relato e partilha:

“Uma mulher forte, onde se encontra....”

Irmã Adriana, (Johanna Gertrudis) van Nierop, nasceu no dia 16 de agosto de 1928 num lugar que se chama “de Kwakel” - Uithoorn na Holanda. Ela era a 5ª dos 16 filhos. O Pai: Albertus Fredericus van Nierop, lavrador e a Mãe: Petronella Cornelia de Jong. Entrou na nossa Congregação em Beek no dia 19. 08.1953. Fez a primeira Profissão no dia 02.02.1956 e a Profissão Perpetua no dia 02.02. 1959. Irmã Adriana trabalhou 21 anos com senhoras com problemas psiquiátricos; 11 anos no S.Pieter em Valkenburg, depois 10 anos em Huize Boslust in Valkenburg. Quando Huize Boslust se mudou em Fundação Kuborn, ela começou a fazer plantão de noite por 14 anos. Ficou mais 4 anos no Convento São José, 3 anos em Klimmen e depois mais 2 em Valkenburg. Quando fez 70 anos de vida ela começou a fazer pedicure nas irmãs. Durante a vida religiosa fez muito teatro. Alegrou muito as irmãs com isso, também sabia concertar muitas coisas dentro de casa. Depois da queda e cirurgia do fêmur, não deu mais de voltar para casa, junto com as pessoas conhecidas do convívio. Não deu mais de caminhar. Da mesma forma ela não perdeu a coragem e o ânimo e foi como Religiosa um exemplo para todos. Assim você falou, não precisamos nos preocupar, que estava pronta para deixar a vida. Pronta para a grande viagem, que o Seu Esposo poderia te buscar. Muitas vezes a gente conversou sobre a porta estreita, que deveríamos passar. Você achou que ia, se esforçando, conseguir passar....!E das risadas. Tivemos a graça de te acompanhar na fase final da tua vida. Você foi um exemplo de entrega. Durante toda tua vida a oração te deu forças e assim também ajudaste muitas pessoas a superarem as dificuldades e crescer na Fé. Irmã Adriana, seja nossa intercessora perto de Deus, assim nós poderemos ser fortes e receber apoio nestes dias de despedida. OBRIGADA por tudo! Vamos ter saudades”.

Irmã Giovanni van Heur



Expediente da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José –

Responsáveis: Governo Geral – Tradutora – Ir. Stella Ortmeyer – Redação,

Diagr., Edit., Fotos e Impressão: – Secretaria do Generalato – Equipe Fio d'Água e AD9 Comunicação.